



Condição corporal anormal

OBESIDADE EM CÃES E GATOS

Em todo o mundo, estudos estimam que até 63% dos gatos e 59,3% dos cães de estimação têm excesso de peso ou são obesos.¹ Essa condição está ligada a muitas doenças, inclusive osteoartrite e diabetes felino.^{2,3} Estudos também mostram que animais com excesso de peso ou obesidade não vivem tanto quanto seus colegas mais magros.⁴⁻⁶



Apesar das graves consequências do excesso de peso para a saúde, pesquisas mostram que os proprietários de animais de estimação não consideram o peso de seus animais como um problema.^{1,7,8} A melhor compreensão e comunicação do papel da nutrição no gerenciamento do excesso de peso em animais de estimação pode ajudar cães e gatos a terem vidas melhores e mais longas.⁹

Principais mensagens

- O primeiro passo para lidar com o excesso de peso em animais de estimação é reconhecer a condição corporal ideal para um cão ou gato individual. Determinar a condição corporal ideal inclui:
 - Medir o peso corporal. No entanto, o peso é apenas um aspecto da condição corporal saudável. O peso não diz nada sobre a composição do corpo (gordura versus massa corporal magra). Ele pode permanecer o mesmo, enquanto a massa de gordura aumenta e a massa corporal magra diminui com a idade.
 - Avaliação do excesso de gordura utilizando o sistema corporal e a pontuação da condição corporal (BCS, pontuação da condição corporal) de 9 pontos do Purina:
 - O BCS ideal para gatos é 5 e para cães é 4–5.
 - Os animais de estimação são considerados obesos com BCS acima de 7.
 - Embora os proprietários tendam a subestimar a condição de seus animais de estimação,¹⁰ estudos mostram que os proprietários de animais de estimação são mais capazes de identificar corretamente o BCS depois de ver um gráfico de pontuação do BCS.^{11,12}
 - Avaliar a massa muscular com um sistema de pontuação da condição muscular (MCS, pontuação da condição muscular) de 4 pontos, que pode ajudar a levar em conta as perdas de massa corporal magra que podem ocorrer mesmo em animais com excesso de peso.
- A terapia dietética é um pilar do gerenciamento de peso, tanto para alcançar como manter a condição corporal ideal.
 - Estime o consumo diário de calorias do animal de estimação para a perda de peso calculando o Requisito de Energia de Manutenção (MER) do animal para seu peso corporal alvo e, em seguida, reduza esse consumo em 25–40%.

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- A restrição calórica deve visar uma perda gradual de peso de 0,5–1% do peso corporal por semana em gatos, e 1–2% em cães.¹³ Devido a diferenças individuais no MER que podem variar em 50% em relação à média, pode ser necessário ajustar o consumo para atingir a taxa de perda de peso desejada. A perda de peso muito rápida pode levar ao rebote de peso após atingir o peso corporal alvo.
- Formule um plano detalhado de perda de peso com base na oferta calórica diária.¹⁴
 - Identifique exatamente com quais alimentos o proprietário deve oferecer.
 - A dieta utilizada deve conter uma proporção aumentada de nutrientes essenciais em relação às calorias, de modo que o consumo de nutrientes essenciais seja mantido enquanto as calorias são restritas.
 - Os principais nutrientes incluem proteína e fibra.
 - As isoflavonas de soja e a carnitina também oferecem benefícios.
 - Consulte um nutricionista veterinário se for escolhida uma dieta caseira. Muitas receitas publicadas não são nutricionalmente adequadas e podem levar a problemas de saúde.¹⁵
 - A medição dos alimentos pode ajudar a garantir um gerenciamento bem sucedido do peso. As balanças de gramatura são as mais precisas, mas os copos medidores também são úteis.
 - Considere petiscos ou outros alimentos no consumo diário total de calorias. Mantenha-os a menos de 10% do total.
 - Prepare os proprietários de animais de estimação para gerenciar comportamentos de procura de alimentos quando os animais de estimação estiverem com restrição de calorias. Inclua sugestões para atividades não relacionadas a alimentos e para uso de brinquedos de alimentos.
- Monitore o peso corporal, a BCS e o MCS a cada 4 semanas e ajuste o consumo de calorias conforme necessário.¹⁴
 - O MER pode mudar conforme o animal perde peso.
 - Quando a condição corporal alvo for atendida, as necessidades energéticas do animal de estimação serão ainda mais baixas do que antes da perda de peso. Comece a realimentar aumentando o consumo de calorias em 10% e, em seguida, ajuste conforme necessário para manter o peso.
- As crenças e os comportamentos dos proprietários podem afetar quando—ou se—eles estiverem prontos para abordar a obesidade de seus animais de estimação.^{9,16}
 - Concentre-se no relacionamento entre o animal de estimação e seu proprietário.
 - Enfatize como a nutrição veterinária pode melhorar a qualidade de vida de um animal de estimação e prevenir doenças debilitantes.

(continua na próxima página)

Referências

1. Larsen, J. A., & Villaverde, C. (2016). Scope of the problem and perception by owners and veterinarians. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 46(5), 761–772.
2. German, A. J., Ryan, V. H., German, A. C., Wood, I. S., & Trayhurn, P. (2010). Obesity, its associated disorders and the role of inflammatory adipokines in companion animals. *Veterinary Journal*, 185(1), 4–9.
3. Laflamme, D. P. (2012). Obesity in dogs and cats: What is wrong with being fat? *Journal of Animal Science*, 90, 1653–1662.
4. Penell, J. C., Morgan, D. M., Watson, P., Carmichael, S., & Adams, V. J. (2019). Body weight at 10 years of age and change in body composition between 8 and 10 years of age were related to survival in a longitudinal study of 39 Labrador retriever dogs. *Acta Veterinaria Scandinavica*, 61(1), 42.
5. Salt, C., Morris, P. J., Wilson, D., Lund, E. M., & German, A. J. (2019). Association between life span and body condition in neutered client-owned dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 33(1), 89–99.
6. Teng, K. T., McGreevy, P. D., Toribio, J. L., Raubenheimer, D., Kendall, K., & Dhand, N. K. (2018). Strong associations of nine-point body condition scoring with survival and lifespan in cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 20(12), 1110–1118.
7. Eastland-Jones, R. C., German, A. J., Holden, S. L., Biourge, V., & Pickavance, L. C. (2014). Owner misperception of canine body condition persists despite use of a body condition score chart. *Journal of Nutritional Science*, 3, e45.
8. Singh, R., Laflamme, D. P., & Sidebottom-Nielsen, M. (2002). Owner perceptions of canine body condition score. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 16, 362.
9. Churchill, J., & Ward, E. (2016). Communicating with pet owners about obesity: Roles of the veterinary health care team. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 46(5), 899–911. doi: 10.1016/j.cvsm.2016.04.010
10. German, A. J. (2016). Obesity prevention and weight maintenance after loss. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 46(5), 913–929. doi: 10.1016/j.cvsm.2016.04.011
11. Colliard, L., Paragon, B. M., Lemuet, B., Bénét, J. J., & Blanchard, G. (2009). Prevalence and risk factors of obesity in an urban population of healthy cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 11(2), 135–140. doi: 10.1016/j.jfms.2008.07.002
12. Peron, L., Rahal, S. C., Castilho, M. S., Melchert, A., Vassalo, F. G., Mesquita, L. R., & Kano, W. T. (2016). Owner's perception for detecting feline body condition based on questionnaire and scores. *Topics in Companion Animal Medicine*, 31(3), 122–124. doi: 10.1053/j.tcam.2016.08.008
13. Laflamme, D. P. (2006). Understanding and managing obesity in dogs and cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 36, 1283–1295.
14. Shepherd, M. (2021). Canine and feline obesity management. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 51(3), 653–667. doi: 10.1016/j.cvsm.2021.01.005
15. Stockman, J., Fascetti, A. J., Kass, P. H., & Larsen, J. A. (2013). Evaluation of recipes of home-prepared maintenance diets for dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 242(11), 1500–1505. doi: 10.2460/javma.242.11.1500
16. Webb, T. L., du Plessis, H., Christian, H., Raffan, E., Rohlf, V., & White, G. A. (2020). Understanding obesity among companion dogs: New measures of owner's beliefs and behaviour and associations with body condition scores. *Preventive Veterinary Medicine*, 180, 105029.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.